

Natal de 2010



O Natal em Tempos de Crise

Catástrofes naturais devastadoras, turbulências na economia mundial, aumento das necessidades sociais, mas também conflitos na Igreja marcaram o ano de 2010.

O Natal – uma Festa de Esperança

Deus vem ao seu mundo, para promover esperança e para afastar a miséria. Ouve o grito do seu povo e o gemido da sua Criação.

O Natal – uma Festa de Amor

É dar em vez de receber, reconciliação em vez de discórdia, alegria em vez de desespero, paz em vez de guerra.

O Natal – uma Festa da Amizade de Deus pela humanidade

Ele que é Deus se faz humano igual a nós, familiar com todos os perigos e todas as necessidades da vida, enviado com a mensagem libertadora de um mundo mais justo e mais pacífico.

“É por isso que Francisco celebra a vinda de Deus ao mundo. Para ele, Deus é a encarnação da humildade, que se encontra até nas mínimas coisas: numa criança que nasce num estábulo, no meio da indigência, na falta de abrigo, na pobreza e na miséria, em todas as necessidades, criadas por uma economia e uma política que permitem e aceitam a situação de refugiados e exilados, de pobres e leprosos como uma espécie de subprodutos...”

“Natal significa subversão diária dos valores e uma transformação radical do comportamento humano. O que parece pequeno e insignificante, tem que ser considerado grande; aquilo que é considerado importante e valioso, tem que passar à categoria de insignificante. Os pensamentos de Deus não são os pensamentos humanos. Os leprosos estão no centro, os poderosos devem ceder-lhes o lugar central. A família franciscana se destina a trazer a mudança divina e revolucionária para dentro do mundo, assim como Maria o cantou no seu Magnificat.

É assim que Deus se une irrevogavelmente ao mundo. E somente aqueles que seguem o exemplo de Deus, assumindo o mundo para mudar o seu destino para o bem, estão do lado de Deus. Cruz e Ressurreição são extensões desse pensamento, são condensações, culminância, conseqüências d’Ele. Portanto, Deus chega a ser a força histórica e modificadora para todos os que acreditam na Religião da Encarnação e que dão testemunho dela. “ (Lição 1ª, 2.4)



Para a Passagem do Ano

Passou-se mais um ano com múltiplas atividades, programas e desenvolvimento do CCFMC. Nesta época natalícia renovamos a consciência de que este projeto universal não poderia estar vivo sem o compromisso e o engajamento pessoal de muitas pessoas que estão envolvidas diretamente ou trabalham nele nos bastidores.

Somos uma equipe pequena com meios modestos, e isso, em prol de um movimento universal com tantas línguas e culturas diferentes. É admirável que se possam realizar tantas coisas quando há pessoas que assumem este desafio oferecendo sua cooperação.

Portanto, queremos incluir nas Notícias de Dezembro, na medida do possível, todos os nomes das pessoas que nos têm ajudado em 2010:

Imprescindíveis para o CCFMC são os **trabalhos de tradução**

- **das Notícias:** executadas pela Sra. D. Renata v. Gilsa (Colônia) para o português; pela Sra. D. Andrea Rogers (Würzburg) para o inglês; por Fr. Joaquin Garay OFM (Mannheim) para o espanhol e por Fr. Jean Francis Isia Amundala, (Bukavu/R.D. do Congo) para o francês;
- **das Lições:** para o francês pelo Sr. Pascal Curin (Estrasburgo/França); para o Tâmil por Sr. Venantia e Fr. Divakar (Tamil Nadu/Índia); para o Romeno por Sr. Lydia Fecheta com uma equipe interfranciscana na Roménia;
- **das contribuições teológicas para a nossa biblioteca:** por Sr. Margarethe Mehren (Bad Saulgau) e pela Sra. D. Maria Schwabe (Berlim).

Nos continentes, todos os impulsos importantes são dados pelos **coordenadores continentais:**

- Sr. Jeanne Luyun SFIC (Quezon City/ Filipinas) para a Ásia;
- Fr. Hermann Borg OFM (Nairobi/Quênia) para a África anglófona;
- Fr. Pascal Fomonyuy OFM Cap (Shisong/Camarões) para a África francófona;
- Sra. D. Ana Hidalgo OFS (Santiago/Chile) para a Região “Cono Sur”;
- Sr. Maria Fachini HC (Joinville/Brasil) para região do mesmo nome;
- Fr. Guido Zegarra OFM (Lima/Peru) para a região Andina;
- Fr. Luis Patiño OFM (Cali/Colômbia) para a Região das Caraíbas.

A seu lado estão numerosos **coordenadores nacionais, animadores e referentes**, cujos nomes não podemos mencionar aqui por falta de espaço.

Interlocutores e impulsionadores regulares são, do mesmo modo, **os membros do CCFMC e.V. como executivo jurídico do nosso projeto:**

Prof. Dr. Elmar Klinger (Herzogenaurach); Sr. Irlind Rehberger, Sr. Reginarda Holzer, Sr. Marianne Jungbluth, Padre Dr. Klaus Beurle e o Sr. Claudio Ettl (todos oriundos de Würzburg); Sr. Paulin Link (Bad Waldsee) e Prof. Francis d’Sa (Puna/Índia).



No que diz respeito ao processamento de dados, o Sr. Gregor Sandler (Würzburg), é um consultor muito importante; e o **layout** do CCFMC está em boas mãos junto de Jakina Wesselmann (Berlim).

Na casa “**St. Raphaelsheim**” aqui em **Würzburg**, estamos muito bem hospedados no convento das Franciscanas de Oberzell. A superiora Alexandra e a sua comunidade de irmãs bem como as colaboradoras tratam-nos através dos mais diversos serviços na portaria, na casa e na cozinha com grande abertura e prontidão.



O nosso agradecimento especial dirige-se ao **escritório vizinho de INFAG** (Centro Interfranciscano de Trabalho na Região de Língua Alemã) com Sr. Marianne Jungbluth OFS, a Sra. D. Doris Grümpel e a Sra. D. Inge Scheller pelos muitos encontros fraternais, intercâmbio agradável no dia-a-dia e pela cooperação franciscana frutuosa.

No nosso Centro, pertencem ao quadro a Sra. D. Christa Sauruck para o serviço de limpeza, a Sra. D. Hedwig Maurer para a redação das Notícias, e a Sra. D. Andrea Rogers e o Sr. Wolfgang Schömig para os trabalhos de secretariado. Até fins de agosto, a Sra. D. Veronica Irungu OFS do Quênia viveu connosco como estagiária enriquecendo-nos com a sua cultura africana e a sua maneira viva de ser.

Estamos satisfeitos que também Sr. Judith Dinkel de Erlangen e Fr. Hadrian Koch OFM de Großkrotzenburg, do convento-mãe de Fr. Andreas, nos tenham ajudado e acompanhado teorica- e praticamente no nosso trabalho.

Devem ser mencionados também todos que nos ajudam idealmente no nosso projeto, o acompanham e o fazem progredir. Pensamos naturalmente no Centro Missionário em Bonn e em diversos doadores aos quais devemos o suporte financeiro.

Agradecemos todas as formas de ajuda e todo o tempo que nos têm dedicado.

Pensamos, no entanto, também naqueles que trabalham com o curso, que se deixam entusiasmar por ele integrando-o nas suas vidas contagiando, assim, muitos outros com a mensagem libertadora do Evangelho. Apreciamos isto em grande medida.

Tudo junto é dádiva e une-nos como família franciscana universal, cuja espiritualidade é tão importante hoje em dia para tantas perguntas e necessidades. O mistério da Encarnação de Deus, diante do qual Francisco se tem assombrado e que tem vivenciado durante toda sua vida, é também a nossa esperança.

É neste sentido que desejamos

Um bom Natal cheio de graça e um ano de 2011 pleno da bênção do Senhor

Paz e Bem!

Patricia Hoffmann, Andreas Müller OFM, Anton Rotzetter OFM Cap



Queridas irmãs e queridos irmãos,

Este projeto franciscano único – o CCFMC – existe já há aproximadamente trinta anos. E há quase tanto tempo que estou envolvido nele podendo cuidar e trabalhar em prol do seu bom andamento em todo o mundo. Estou muito agradecido pois o projeto tem sido, durante todos estes anos, um rico presente para mim. A amplitude universal de Francisco e Clara, a sua segurança e certeza autônomas no seu caminho completamente novo, a diversidade cultural na realização do ideal franciscano, a limitação relativa dos projetos de vida, onde esta ultrapassagem de limites não se efetua, tudo isto aprendi nestes anos, nos quais o CCFMC se tem convertido para mim numa grande satisfação. Pude fazer isso com os ricos instrumentos que o Centro Missionário dos Franciscanos da Conferência das Províncias Franciscanas da Europa Central (MEFRA) tem posto à minha disposição. Só assim foi possível este sucesso.

Mas, agora chegou o tempo qual tenho que transferir a responsabilidade pela coordenação universal em mãos mais jovens. Durante a última reunião da Equipe Diretora Internacional que teve lugar em Frascati/Roma, foram tomadas as respectivas decisões. Informamos sobre o assunto noutra ocasião (cf. Notícias de Junho de 2010).

É natural que continue ligado ao CCFMC. Desde que seja necessário vou ajudar o Centro do CCFMC de Würzburg ou realizar tarefas nas quais possa transmitir a minha experiência. Experimentei, nos últimos meses, em várias ocasiões, como isto pode ser concretizado. Em princípios de setembro estive na Romênia, onde a Família Franciscana começa a criar uma cooperação mais estreita com a ajuda do CCFMC. No Quênia pude experimentar, em meados de setembro, os horizontes corajosos conseguidos por irmãs e os irmãos que puserem os seus problemas verdadeiramente numa perspectiva franciscana. Naquele país é, sobretudo, a JUFRA (Juventude Franciscana) com a qual a ideia franciscana deve encher-se de vida superando fronteiras. E, em outubro, durante um seminário continental, que teve lugar na Índia, foi possível regionalizar o continente asiático enorme, com a sua grande diversidade, dividindo assim a responsabilidade. Nesta matéria ficou sempre muito claro como pode ser favorável quando uma pessoa lembre as ideias básicas do CCFMC. Mesmo se os problemas locais tenham prioridade no dia-a-dia, a dimensão global da Família franciscana nunca deve perder-se de vista. Poder lembrar isto, foi muito proveitoso e orientador.

Durante todos estes encontros houve muitas perguntas sobre o futuro do CCFMC. E entre outras, surgiu também a pergunta sobre os meios financeiros para pagar as tarefas o as estruturas necessárias. Tanto na África como na Ásia, os irmãos e as irmãs estão conscientes de que os tempos mudaram e de que a missão não pode ser segurada somente pela Europa. Muitos eram, inclusive, da opinião de que isto também já não seria desejável com a crescente importância econômica dos continentes do Sul. Quer dizer, também neste campo, mais autonomia. Portanto, os centros regionais deveriam esforçar-se mais para conseguir meios financeiros suficientes em seus próprios países.

Isto não quer dizer que o Centro do CCFMC de Würzburg se queira retirar da sua responsabilidade. Mas, deve tratar-se, cada vez mais, de uma ajuda para a automanutenção. Isto vai demorar ainda um pouco. E, portanto, permitam-me, queridas irmãs e queridos irmãos de países mais ricos, pedir mais uma vez um donativo generoso. Nas regiões do Sul, isto poderia ser o começo de uma autonomia gradual, na região de língua alemã, isto poderia ser um bom presente de Natal e de despedida dirigido ao Centro do CCFMC, para o mesmo poder visar o futuro com menos preocupações. Agradeceria muito a sua colaboração.

Um Bom Natal e a Bênção de Deus para o Ano Novo

São os votos do vosso

Frei Andreas Müller OFM

Conta para donativos n° 3017974 no Liga Bank em Würzburg (BLZ 75090300)

Donativos mediante o impresso online